



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE



GOVERNO DO
**Rio de
Janeiro**

SECRETARIA
DE CULTURA

PERTO DE VOCÊ

BIÊNIO 2016-2017

AMIGO EAV

Seja **Amigo EAV** e colabore com a mais prestigiada escola livre de artes visuais do país.

A EAV lança seu Programa de Amigos!

Cada associado é um agente fundamental para a manutenção de uma escola reconhecida pela excelência de seus cursos livres. Uma escola livre, por sua estrutura aberta e multidisciplinar.

Garanta a continuidade de uma programação cultural arrojada e renovadora e tenha acesso a muitos benefícios, como descontos em museus e nos cursos da escola.

Consulte as categorias e benefícios em **www.eavparquelage.rj.gov.br/amigo_eav** e associe-se agora.

Amigo EAV. Pela diversidade cultural.

Sumário

Breve histórico da propriedade	3
Efervescência cultural	5
BIM Special Projects: Generations	8
I Seminário Internacional de Escolas de Arte do Parque Lage	9
O programa de ensino hoje	10
parquinho lage	13
Programas públicos	17
Biblioteca Centro de Documentação e Pesquisa	21
Prêmio Viagem Internacional: Documenta 14 (Atenas e Kassel) e Skulptur Projekte Münster	22
Prêmio Reynaldo Roels Jr. da EAV Parque Lage	23
Coleção EAV 2017 – ArtRio	27



Breve histórico da propriedade

Para agradecer a cantora lírica italiana Gabriella Besanzoni com quem estava casado, o armador Henrique Lage convida em 1920 o arquiteto italiano Mario Vodret a remodelar sua propriedade. Antigo engenho de açúcar, a chácara havia sido modificada, em 1840, por John Tyndale, paisagista inglês que transfere ao projeto o romantismo dos jardins de sua terra natal e ainda guarda a Lavanderia dos Escravos. De estilo eclético, o palacete hoje combina diferentes tendências, trazendo no centro um pátio com piscina e, em sua fachada, um pórtico proeminente.

Esse cenário serviu de locação para dois grandes cineastas cujas obras entraram na história dos cem melhores filmes brasileiros

de todos os tempos. Em 1967, Glauber Rocha dirigiu o lendário *Terra em Transe* e, no ano seguinte, a piscina conquistou fama nacional, quando Joaquim Pedro de Andrade fez dela o grande caldeirão de *Macunaíma*, a partir da obra homônima de Mário de Andrade.

O palacete passou a ser de domínio público quando os bens de Henrique Lage foram expropriados por conta de uma hipoteca. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) iniciou o tombamento da propriedade em 1957. Desde 2004, os jardins do Parque Lage (aproximadamente 625.000 m²) integram o Parque Nacional da Tijuca, com administração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão ambiental do governo federal.



Efervescência cultural

A trajetória da Escola de Artes Visuais (EAV) Parque Lage acompanha a história de mobilização cultural do país. Em 1975, o artista Rubens Gerchmam assume a direção do então Instituto de Belas-Artes (IBA), que funcionava há quase uma década no Parque Lage, e muda seu nome para Escola de Artes Visuais (EAV). Sua gestão (de 1975 a 1979) se caracteriza por um ensino experimental, propondo uma linha de pensamento antropológico, coletivo, democrático e libertário, com cursos e eventos estabelecendo um trânsito multidisciplinar entre a cultura popular e as vanguardas.

Foi no Parque Lage que a poesia marginal, expressão da contracultura de resistência, encontrou seu espaço de criação e de realização, reunindo um público jovem em torno da literatura. Depois de sediar a primeira e importante revista gay, *Lampião da Esquina*, a EAV acolheu as oficinas de teatro do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone, formado por Regina Casé, Perfeito Fortuna, Patrícia Travassos, Evandro Mesquita e Luiz Fernando Guimarães.



Em 1984, a convocação “Como vai você, geração 80?”, de Paulo Roberto Leal, Marcus de Lontra Costa e Sandra Mager resultou na mostra que reuniu 123 artistas de todo o Brasil e entrou para a história como o primeiro acontecimento cultural a sinalizar o espírito festivo de uma democracia incipiente. A ocupação do palacete revelou a pluralidade do momento artístico e exibiu novos talentos que ganharam visibilidade. Em 1994, Zé Celso Martinez Corrêa trouxe ao Rio *Ham-let*, sua polêmica versão da peça de Shakespeare, com quatro horas e meia de duração e atores nus diante da plateia.

No ano 2000, foram inauguradas as Cavalariças, que receberam projetos especiais de Nelson Felix, Marcia X e João Modé, entre outros. A partir de 2015, o programa Curador Visitante, concebido pela crítica Lisette Lagnado, estabeleceu um vínculo entre ensino e exposições. Foram cinco edições que, ao todo, mostraram quase cinquenta estudantes: “Encruzilhada” de Bernardo Mosqueira; “A Mão Negativa” de Bernardo José de Souza; “Quarta-feira de cinzas” de Luisa Duarte; “Depois do Futuro” de Daniela Labra e “Agora somos mais de mil” de Marta Mestre.

BIM Special Projects: Generations

Concebido pelo Centre d'Art Contemporain de Genève, o BIM Generations é uma nova plataforma da Biennale de l'Image en Mouvement (BIM).

Em 2016, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage foi uma das quinze escolas do mundo a participar do BIM Special Projects. Para a ocasião, a EAV concebeu um seminário de projetos exclusivamente voltado em orientar trabalhos de vídeo, cinema e mídia digital, que resultou na I Mostra EAV de Imagem em Movimento, na Casa França-Brasil (março-abril).

As atividades (40 horas) foram ministradas por artistas, professores e críticos convidados: Analu Cunha, Bernardo de Souza, Gabriela Gusmão, Joel Pizzini, Karen Harley, Luisa Duarte, Lula Buarque, Marcos Bonisson, Michelle Sommer e Ricardo Mello.

I Seminário Internacional de Escolas de Arte do Parque Lage

Nos dias 1 e 2 de abril de 2016, o Parque Lage organizou o I Seminário Internacional de Escolas de Arte com a Central Saint Martins, University of the Arts London, para fortalecer um diálogo internacional entre diversos centros de formação em artes.

Os palestrantes debateram a pertinência de um aprendizado formal na era digital e das indústrias criativas, buscando mapear a diversidade de iniciativas pedagógicas (além de academias e universidades), incluindo escolas livres e residências dirigidas por artistas, com a finalidade de diagnosticar carências, impasses e desejos coletivos, levantar sugestões e propor mudanças aptas a enfrentar o cenário globalizado do século 21.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Deborah Cook, Central Saint Martins, University of the Arts London

Lisette Lagnado, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro

DEBATEDORES E PALESTRANTES

Deborah Cook, John Seth, Mel Dodd, Shumi Bose, Lucy Steeds (Central Saint Martins, University of the Arts London);

Ligia Nobre (Escola da Cidade, São Paulo); **Cadu** e **Luiz Camillo Osório** (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio);

Mirtes Marins de Oliveira (Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo); **Beatrice Vermeir, Carlotta**

Novella, Helena de Pulford e Sarah Crew (artistas formadas pela Central Saint Martins, University of the Arts London); **Odaraya Mello** (artista em Práticas Artísticas Contemporâneas, PAC I, EAV Parque Lage);

Ulisses Carrilho (curador em Práticas Artísticas Contemporâneas, PAC II, EAV Parque Lage);

Daniel Jablonski e **Franz Manata** (professores da EAV Parque Lage).

O programa de ensino hoje

CURSOS CONTÍNUOS (INICIAÇÃO ARTÍSTICA)

Em qualquer período do ano, a EAV Parque Lage proporciona a possibilidade de ingresso nos cursos para a iniciação artística em diferentes técnicas e suportes. Esses cursos não requerem aptidão prévia e ficam abertos sem interrupção.

O Plano anual de 2018 prevê a volta do programa de formação gratuita e continuada, nos moldes como aconteceu o Práticas Artísticas Contemporâneas (PAC), em 2015, com 360 horas de estudos, incluindo aulas práticas, acompanhamento de projetos, visitas profissionais externas e exposições com Curadores Visitantes.

A EAV oferece mais de 70 cursos diferentes, com estrutura aberta, agrupados por núcleos de interesse:

- DESENHO, PINTURA, ESCULTURA
- DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
(EM TODAS AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS)
- ESTUDOS EM CURADORIA
- FOTOGRAFIA COMO MEIO
- IMAGEM EM MOVIMENTO
(FOTOGRAFIA, VÍDEO, CINEMA DE ARTE)
- OFICINAS GRÁFICAS
(XILOGRAVURA, LITOGRAFIA, SERIGRAFIA,
GRAVURA EM METAL)
- PROCESSOS NARRATIVOS
(TEORIAS DA ARTE E DA CULTURA)
- SUBJETIVIDADES DOS CORPOS
(PERFORMANCE, INSTALAÇÃO)



parquinho lage

Missão

- ser uma escola de arte com e para crianças.
- questionar doutrinas hegemônicas e valorizar a capacidade e autonomia do aluno em contato com várias linguagens artísticas.
- aprender com a floresta e desenvolver uma consciência ecológica, solidária com a saúde global do planeta.

Valores

- exercitar vivências poéticas e encorajar a imaginação.
- afirmar a pedagogia do afeto como atributo da prática artística.
- levar em conta singularidades e coletividades.

- promover a empatia e a solidariedade.
- conjugar tradição e experimentação, regras e desvios, rotas e fugas, autorias individuais e compartilhadas.
- emancipar o aluno de sentimentos de inferioridade.
- suspeitar de discursos hegemônicos (da história, da arte, da cultura).
- substituir certezas absolutas e totalitárias por questionamentos.
- valorizar o tempo livre, fora da lógica moderna de produtividade.
- renovar sua metodologia cotidianamente, a partir da escuta do aluno, da família e das comunidades.



O parquinho lage tem início em março de 2014, quando a então organização social Oca Lage concebeu um programa de obras artísticas na área verde para o público infantil. O primeiro projeto realizado nesse sentido é a instalação *Caminhando no caminho*, do artista Ernesto Neto.

Em 2016, a I Jornadas de Outubro envolve crianças de todas as idades com duas montagens nas Cavalariças: *O Labirinto*,

de Carlos Vergara, e *Impregnação: em torno do desvio*, de Cildo Meireles.

Em 2017, a II Jornadas promoveram uma aula pública da artista Laura Lima, *"Modelo Vivo, Modelo Bicho"*, com a presença inusitada de animais silvestres, graças a uma parceria com o Instituto Vida Livre e ao apoio do IBAMA e do ICMBio. Aos sábados, *"arte em família"* permite encontros entre crianças, jovens e membros da família, para além da unidade do casal, com oficinas variadas.



Programas públicos

Os Programas Públicos constituem todas as atividades educativas e culturais extracurriculares oferecidas gratuitamente pela EAV Parque Lage para complementar a formação do estudante da escola, mas também atrair alunos de outras instituições, visitantes do parque e famílias. Nesse sentido, a escola promove mesas-redondas, lançamentos de livros, workshops, editais para prêmios, seminários de pesquisa e sessões de Cine Lage (toda última sexta-feira do mês, no auditório ou em volta da piscina, dependendo das condições climáticas).

Entre as diversas parcerias institucionais, vale destacar a exposição “O Nome do Medo”, de fevereiro a julho de 2017 no

Museu de Arte do Rio de Janeiro – MAR, da artista Rivane Neuenschwander em colaboração com o fashion designer Guto Carvalhoneto, graças ao Prêmio Yanghyun em Seul, na Coreia do Sul. Junto com a Escola do Olhar, o projeto permitiu a realização de doze oficinas, que abrangeram cerca de duzentas crianças de 6 a 13 anos, das redes pública e privada, de unidades de reinserção social (abrigos) a grupos espontâneos. Em rodas de conversas, na EAV Parque Lage e na Escola do Olhar do MAR, as crianças foram estimuladas a nomear seus medos para, em seguida, desenhar uma capa que teria o poder “mágico” de espantar, proteger ou abrigar. No final da sessão, levaram sua própria capa.



Em março de 2017, a EAV organizou uma aula pública de desenho nu, inédita na cidade, abordando a performatividade de gênero a partir da observação de modelos cis e uma modelo trans (Naomi Savage). A proposta, que contou com palestras dos artistas Gianguido Bonfanti, Luiz Roque e Virginia de Medeiros, desafiou a tradição acadêmica e integrou o Núcleo Subjetividades dos Corpos.

Em agosto, o curador suíço Hans Ulrich Obrist fez uma palestra com a participação do curador mexicano Pablo León de la Barra e da artista francesa Dominique Gonzalez-Forster. Obrist esteve no Brasil a convite do Instituto Inclusartiz, para gravar uma série de entrevistas com artistas brasileiros, que serão publicadas pela Editora Cobogó em 2018.

Todo final de semana, o kupixawá (oca indígena) do Parque Lage acolhe mestres xamãs Huni Kuin, para encontros e cantorias. A Semana do Índio, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, costuma reunir diversas etnias (Pataxó, Guaraní, Tukano, e outras), fazendo mostras de filmes etnográficos, debates, pintura corporal, além da feira de artesanato, para um público visitante que chega a 8.500 pessoas aos domingos. As visitas e conversas com Mãe Beata de Iemanjá, escritora e militante de direitos humanos, conferiram à oca um significado especial. Além de receber oficinas de mitologias afro-latinas para crianças, a oca celebra a diversidade cultural do Brasil.



Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa

A reformulação da missão de uma Biblioteca dentro de uma Escola de Arte reitera seu compromisso com pesquisas experimentais, atendendo simultaneamente, além de professores e estudantes, um fluxo contínuo de visitantes externos.

Mais integrada agora com o Ensino, a Biblioteca, que já oferece um vasto acervo de livros especializados em arte, ocupa o lendário banheiro da Gabriella Besanzoni e agregou uma estonteante varanda com vista para a área verde.

Rica e dinâmica, sua programação alterna aulas abertas, lançamentos de livros e projeção de filmes. A Biblioteca recebe a Tijuana, importante feira de impressos de

arte, que está na sua 15ª edição e vem se especializando na produção editorial da América Latina. Participaram 70 expositores e a produção dos alunos e professores da EAV contou com uma sala especial.

A Biblioteca organizou o grupo de estudos “opinião 17”, com leituras de textos filosóficos, manifestos artísticos, contos e peças de teatro. Em julho de 2017, lançou o programa Varanda Sonora, do duo Franz Manata e Saulo Laudares, que consiste em trazer, todo mês, um artista sonoro e um DJ produtor para compartilhar seu percurso e experiências. A estreia do programa contou com as presenças do músico e multiartista Arto Lindsay e do compositor, performer e professor da EAV Magno Caliman.

Prêmio Viagem Internacional – Documenta 14 (Atenas e Kassel) e Skulptur Projekte Münster

Em março de 2017, em parceria com o Goethe Institut, a EAV lançou um edital para duas bolsas viagem internacional (Atenas e Kassel) e Münster Skulptur Projekte. O Seminário “Documenta 14: A tropicalização do Norte” (32 horas) atendeu 24 estudantes. As alunas premiadas foram Anitta Boavida e Odaraya Mello, que viajaram para Grécia e Alemanha, oportunidade única para conhecer a mais prestigiada exposição de arte contemporânea, além de visitar museus e centros culturais.

Prêmio Reynaldo Roels Jr. da EAV Parque Lage

O Prêmio Reynaldo Roels Jr. (60 horas), iniciativa do economista Hélio Portocarrero junto com o advogado Nelson Eizerik, oferece a importância de vinte mil reais a um estudante da Escola de Artes Visuais do Parque Lage para realizar uma instalação ao ar livre, no espaço público. A cada ano, um júri composto de críticos e curadores externos é responsável pela premiação.

O Prêmio, único no âmbito de uma escola de arte, iniciou em 2015 com o trabalho da artista Bia Martins no Pier Mauá e encontra-se na sua terceira edição. Em 2016, a instalação vencedora

de Maria Baigur com o estúdio Chão (À toa) ocupou os pilotis do Museu de Arte do Rio (MAM), em diálogo com o edifício de Affonso Reidy. Este ano, o projeto vencedor é de Pedro Varela, *De onde não se vê quando se está*, e acontece no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC), assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.







Coleção EAV 2017 – ArtRio

Graças ao apoio da ArtRio, o Parque Lage participou da feira deste ano lançando a Coleção EAV 2017. O curador Bernardo Mosqueira convidou quatro artistas a doarem uma obra para confeccionar um múltiplo. São eles:

- Adriana Varejão. *Tintas Polvo* (2013), caixa de acrílico contendo 5 tubos de bisnagas de tinta a óleo em bisnagas de alumínio, 10,5 cm x 17 x 3 cm.
- Ayrson Heraclito. *Um menino na praia de Toubad Dialaw sinaliza o infinito*, 2015, impressão fotográfica em papel de algodão, 70 cm x 105 cm.

- Luiz Braga. *Açaí na multidão* (2006), impressão fotográfica em papel de algodão, 70 cm x 105 cm.
- Paulo Bruscky. *Este espaço foi dedetizado contra a arte* (2017), carimbo sobre papel, 24 cm x 32 cm **[imagem]**.

A renda da Coleção (23 exemplares + 3 PAs) será integralmente revertida no início de 2018 em programas de ensino para bolsistas.

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais - AMEAV

PRESIDENTE
Marcelo Viveiros de Moura

VICE-PRESIDENTE
George Kornis

CONSELHEIROS
Alvaro Piquet
Eugenio Pacelli
Gustavo Martins
Nelson Eizirik

Diretor/Presidente
Fabio Szwarcwald

Curadora de ensino e programas públicos
Lisette Lagnado

Curador assistente
Ulisses Carrilho

Supervisora de ensino do parquinho lage
Luana Vieira Gonçalves

Cordenadora Executiva de projetos
Rosa Melo

Assistente de projetos
Renan Lima

Assistente de ensino
Carmen da Costa Souza

Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa

COORDENADORA DE PESQUISA
Ana Luiza Fonseca

BIBLIOTECÁRIA
Rubia Luiza da Silva

BIBLIOTECÁRIA AUXILIAR
Juliana Machado

Secretaria de ensino
Carolina Azeredo
Katia Rosendo
Luana Delmindo

Gerente administrativo e financeiro
Celina Martins

Gerente de eventos
Naldo Turl

Gerente de patrimônio e compras
Fabio Augusto Lopes

Supervisor financeiro contábil
Hércules da Costa Souza

Analista de planejamento financeiro
Leiliane Silva

Analista financeira
Camila Oliveira

Analista de suporte de TI
Mateus Coutinho

Design
Amanda Lianza
Ricardo Pitanga

Assessora de imprensa
Mônica Villela

Supervisor de serviços gerais
Homero Gomes

Assistentes de serviços gerais
André Tomás da Silva
Gerson Freitas
Nilton Madeira
Ricardo Moreira

Comissão de ensino
Fernando Cocchiarale
Guilherme Gutman
Luisa Duarte
Marcos Bonisson

Amigo EAV

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA
Márión Strecker

ATENDIMENTO DO PROGRAMA
Eneida Gouvêa Vieira

CONSULTORIA DO PROGRAMA
Cilene Guedes
Daniel Carneiro

Livreto EAV Biênio 2016-2017

DESIGN
Amanda Lianza

FOTOGRAFIAS
Renan Lima

exceto págs. 12 e 16
Pedro Agilson

exceto pág. 24
Renato Mangolin

Rodolpho Parigi: Sorbet de chignon, 2016/2017, 216 x 140 cm, caneta de aquarela permanente sobre papel



NOITE BENEFICENTE

PARQUE LAGE

2017

REALIZAÇÃO



SECRETARIA
DE CULTURA

APOIO



PROFESSORES DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

Alexis Zelensky
Ana Miguel
Analu Cunha
Anna Bella Geiger
Bia Amaral
Bob N
Brígida Baltar
Bruno Balthazar
Bruno Miguel
Carli Portella
Cezar Bartholomeu
Charles Watson
Chico Cunha
Daniela Seixas
Daniella Gé
David Cury
Denise Cathilina
Diego Paleólogo
Domingos Guimaraens
Edmilson Nunes
Evany Cardoso
Fernanda Lopes
Fernanda Zerbini
Fernando Cocchiarale

Franz Manata
Fred Carvalho
Gianguido Bonfanti
Giodana Holanda
Guilherme Gutman
Guto Carvalho Neto
Iole de Freitas
Ivan Pascarelli
Iza Valente
Jacqueline Siano
João Atanásio
João Carlos Goldberg
João Kammal
João Magalhães
Joel Pizzini
Julia Saldanha
Julio Castro
Lucas Parente
Luisa Duarte
Luiz Ernesto
Magno Caliman
Marcelo Campos
Marcelo Rocha
Marcos Bonisson

Martin Ogolter
Nadam Guerra
Patricia Alves Dias
Pedro Rocha
[Pequeno Lab]
Marrytsa Melo
e Filipe Machado
Priscila Fiszman
Rafael Alonso
Regina Neves
Ricardo Mansur
Rodrigo Garcia Dutra
Rogério Emerson
Ronaldo Macedo
Simone Rodrigues
Sonia Salcedo
Susana Spadaccini
Suzana Queiroga
Tanja Baudoin
Thiago Barros
Tina Velho
Valerio Ricci Montani
Yasmin Flores
Zoè Gruni



SECRETARIA
DE CULTURA

Rua Jardim Botânico, 414

Jardim Botânico

Rio de Janeiro - RJ

www.eavparquelage.rj.gov.br

cursos.eavparquelage@gmail.com

Tel 21 2334-4088